



# OPERÁRIAS em CONSTRUÇÃO

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 49 - MARÇO / 2024

## DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

**Dia 09/03, 9h, tem atividade no SINTRACOM-BA. Participe!**

Para marcar o Dia Internacional da Mulher o SINTRACOM-BA realiza uma atividade em sua sede (Centro), dia 09/03 (sábado), às 9h. É fundamental a presença das companheiras trabalhadoras (es) da construção. Participe!

O evento terá a presença de Dani Costa, secretária nacional de Mulheres do PCdoB e ex-presidenta da União Brasileira de Mulheres (UBM), Ângela Guimarães secretária da Sepromi (Secretaria de Promoção e Igualdade Racial), Rosa Souza presidenta da CTB

Bahia, Lúcia Maia presidenta da Flemacon, Augusto Vasconcelos vereador, Olívia Santana deputada estadual, Alice Portugal deputada federal, Dr<sup>a</sup> Ana Marta médica, diretoras (es) do SINTRACOM-BA e FETRACOM-BASE.

Vamos falar sobre as lutas históricas das mulheres por igualdade de direitos trabalhistas e sociais, e contra a violência de gênero, racismo e todo tipo de preconceito.

**Venham pra cá, todas, todos e todes!**



## As lutas e conquistas do SINTRACOM-BA

No mês Março Mulher, é importante destacar as conquistas das trabalhadoras (es) da construção nas lutas com o SINTRACOM-BA e a FETRACOM-BASE.

Piso salarial, café da manhã, alimentação, ticket refeição, cesta básica, auxílio filhos especiais, fim do elevador a cabo, uniforme, EPI, igualdade salarial, proibição de discriminação de sexo, raça, cor, origem, estado civil, situação familiar ou idade e outras.

A Campanha Salarial 2024 está em curso, com a liderança dos presidentes Carlos Silva do SINTRACOM-BA e Edson Cruz da FETRACOM-BASE. Importante que as trabalhadoras (es) participem ativamente do SINTRACOM-BA, das atividades, nos canteiros e assembleias. Mobilização já para fortalecer a luta. Sindicalize-se! Juntas (os) somos mais fortes!

Leia mais na página 2.



Atividade Outubro Rosa, canteiro Ocean, em Ondina

**MARCHA 8M**  
Em 08/03, Dia Internacional da Mulher, tem Marcha 8M, às 13h, saída do Campo Grande até a Praça Castro Alves.

**DISQUE  
DENÚNCIA**  
(71) 3496-6201



# História: Lutas e vitórias das mulheres

**1827** - Mulheres são autorizadas a estudar em colégios.

**1857** - 130 operárias morreram num incêndio em uma fábrica (Nova York), durante greve pela redução da jornada de 16 para 10h.

**1910** - A militante socialista Clara Zetkin propôs a criação do Dia Internacional da Mulher, no II Congresso Internacional de Mulheres Socialistas (Dinamarca).

**1932** - Mulheres conquistam o direito ao voto.

**1962** - Lei nº 4.121, mulheres não precisam mais de autorização do marido para trabalhar.

**1975** - ONU oficializou o 8 de março, Dia Internacional da Mulher.

**1991** - SINTRACOM-BA criou a Secretaria de Mulheres.

**1993** - SINTRACOM-BA publicou primeira edição do Jornal Operárias em Construção.

**2006** - Lei 11.340, Lei Maria da Penha, para combater a violência contra a mulher.

**2015** - Lei 13.104, reconhece o crime de feminicídio.

**2018** - Lei 13.718, importunação sexual da mulher, assédio é crime.

**2023** - Lei 14.611, garante igualdade de salário para trabalhadoras (es) na mesma função.

**2023** - Lei 14.786, "Não é Não", proteger mulheres de assédio: shows, bares e boates.



*Campanha Salarial 2024, nos canteiros do Caminho das Árvores*



*Dirigentes do ramo com Adilson Araújo, presidente da CTB, no Conselho Nacional CTB*



*Sônia Maria, Rosa Souza, Lúcia Maia e Ametista na Assembleia Legislativa*



*Diretoras Hercília e Sônia Maria, em mobilização no canteiro da Civil, na Pituba*

## Precisamos falar e lutar contra a violência!

As mulheres são 51,5% da população brasileira e as maiores vítimas da violência. E 36% (quatro em cada dez) já sofreram algum tipo de violência, física, sexual, psicológica, patrimonial ou assédio (IPG/Ipec).

A diretora de Mulheres, Sônia Maria, ressalta que as trabalhadoras da construção precisam participar das mobilizações, eleger mais mulheres na política, candidatas (os) que defendam nossas bandeiras de luta. E ampliar nossas redes de acolhimento e informações com familiares, comunidade, amigas, escola e trabalho.

Para denunciar casos de violência contra mulheres, basta ligar para **180 Central de Atendimento à Mulher**. Ligação gratuita, anônima, atende 24 horas por dia, sábados,

domingos e feriados.

**Assédio moral** - O MPT registrou 7.800 denúncias de assédio no trabalho, em 2022.

**Feminicídio** - Quatro mulheres são vítimas de feminicídio por dia no país. Na maioria dos casos, o agressor é o ex-companheiro.

**Estupro** - O Brasil tem por ano cerca de 822 mil casos de estupro de mulheres, meninas e vulneráveis, dois por minuto (dados Ipea). Apenas 8,5% são registrados na polícia e 4,2% na saúde; 52,2% são mulheres negras, 46,9% brancas e 62% meninas até 13 anos.

2021, cada 100 minutos, um estupro coletivo.